

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano, 1\$; semestre, \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano, 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação, \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Proh pudor!

E' preciso que a actual constituição do paiz seja a da vontade do povo para que a Republica Portuguesa tenha podido repelir tantos e tão criminosos ataques. E' preciso que a alma d'este povo, tão nobre de sentimentos, seja retinidamente republicana para que tenha podido desembaraçar-se das teias em que nos últimos tempos tão jesuiticamente o envolveu uma horda d'infames capitaneada por um homem a quem a vaidade e a paixão politica levaram a cometer um crime de burla. Foi o sr. Machado dos Santos que, depois de sublevar algumas tropas em Tomar se serviu da mentira — a arma dos pasquineiros — para podêr, mais cedo, servir-se d'uma autoridade que pretendia ter. Machado dos Santos foi, quando da implantação da Republica, o ídolo preiteado do povo republicano, um dos heróis mais homenageados e o homem em quem todo o paiz punha os olhos com admiração. Mas breve a sua vaidade se manifestou. Essa glória que conquistou quando defendia, n'um último reducto, a causa d'um povo oprimido foi-se desvanecendo a pouco e pouco da mente d'aquelles que viram n'ele um soldado portuguez cheio de desinteresse e amor pela Republica. E, como uma mãe que tem um filho que por indignidade de o ser é desprezado assim este soldado da patria portugueza, quando deixou de ser digno dos seus carinhos, foi desprezado. Mas, assim como o desprezo que uma mãe pôde votar a um filho nunca é absoluto, tambem aquele a que a Patria lançou Machado Santos não foi tão grande que a fizesse esquecer os serviços d'este na hora decisiva para os republicanos. Os governos conservam-lhe a pensão que foi a justa lembrança d'u-

mas horas d'angustia e a que Machado Santos, no unico desejo de ser governado, ligou pouca importancia. Ultimamente não se ouvia falar n'ele. Conservava-se n'uma inércia que não podia ser duradoura no proprietario do «Intransigente». O sr. Machado Santos appareceu na passada semana dirigindo um grupo que pretendia atacar não só a Republica mas tambem a Patria. E foi aquelle que em 5 d'Outubro de 1910 tão heroicamente se expoz ás balas inimigas, que por uma causa justa sacrificava o seu sangue, o corpo e a propria vida que appareceu n'um dos ultimos dias a comandar os que então venceu. Que mudança tão grande em tão pouco tempo! Apzar d'isto a minha alma de patriota não pôde conceber a idéa de que o sr. Machado Santos foi obrigado a lutar em 5 d'Outubro, como disseram. Só a paixão politica, que tantos homens tem arrastado, se pôde attribuir este gesto d'um soldado portuguez que podia ferir a sua Patria. N'esta conspiração, além de elementos que foram republicanos de sempre, havia, e na quasi sua totalidade, monarchicos que nunca puderam ocultar o seu rancôr pelas atuais instituições. Não importa, porém, que n'esse movimento estivessem envolvidos republicanos arrastados pela ambição; o castigo que sofrerem, por grande que seja, é merecido. N'esta hora em que a nação luta ao mesmo tempo com dois inimigos — com alguns dos seus proprios filhos e com os alemães — é preciso que o governo saiba punir com severidade os que pretendem ataca-la derrubando a Republica. E' este o fim a que pretende chegar um grupêlho de agitadores. E' derrubar a fórmula de governo do nosso paiz. Der-

rubal-a é contrariar a vontade do povo. E por ser contrariar a vontade do povo, que é o mais firme sustentáculo da Republica, é que ela nunca cairá.

Mais uma vez, pois, resultaram inuteis os esforços dos inimigos da Republica. Encontram-se já prezos muitos dos amotinados.

Para aqueles que são reconhecidamente monarchicos e tentam impedir que Portugal progrida, o nosso desprezo. Para os republicanos — todos despeitados — que entraram no movimento, o esquecimento de que foram os camaradas de lucta, de ontem. E, finalmente, para o sr. Machado dos Santos, a quem a vaidade levou a ser burlado, falsificador e violador do tesouro público, um grito de revolta, a expressão do nosso vexame: *Proh pudor!*

Crianças e distrações

Nos Estados Unidos ha quem se preocupe com a influencia que os animatografos estão ezercendo sobre a mentalidade infantil, influencia essa de tal modo perniciosa, que os delitos entre crianças, ou cometidos por estas n'algumas localidades, como Cincinnati, aumentaram em cincoenta por cento.

Uma comissão encarregada officiosamente de constatar o facto declara que nos animatografos de maior crédito, aqueles em que se julga só serem ezibidos quadros morais e edificantes, esses quadros são não raro extremamente depravados, suggestionando por consequencia n'um mau sentido os cérebros das crianças que á representação d'elles assistem.

Vêem-se ali episodios de mulheres abandonadas, de alcouces, suicidios, de metretizes, casas de jôgo, etc., etc.

«As mais detestaveis realidades da vida, conclue «La Revue», são dadas em

espétaculo a rapazinhos e a meninas, que é quem constitue a maior parte da clientela de tais estabelecimentos.»

A conceituada revista de onde extratámos, que por seu turno é guiada pelo «Western Cristian advocate» alude ainda a outra ordem de perigos a incidir, por causa dos animatografos, sobre as crianças que lá vão.

Trata-se das saídas nocturnas, quer em companhia de criados incompetentes (ou de criadas que na rua só se preocupam com os soldados a quem se reúnem de namoro), quer juntas com outros camaradas ou condiscipulos, e tambem da permanencia em salas mal arejadas, repletas de poeiras, onde com certeza abundam os germens das mais perigosas doenças.

Por nossa parte lembramos ainda mais:

Uma vez por outra manifesta-se um incendio n'essas instalações e, como succedeu ha pouco em Lisboa, uma bala vem da secção de tiro ao alvo, estabelecida na casa, e mata sem cerimonia um espétador que pertencia ao número das crianças grandes que lá costumam ir.

Por sinal que um amigo nosso, assás ilustrado, quiz convencer-nos de que tendo-se, como ele já teve, crianças pequenas, não é possível deixar de frequentar essas casas para as distrair.

Salvo o devido respeito nós entendemos que as crianças ezigem essas distrações por que nós nos esquecemos de lhes proporcionar aquellas a que têm direito, e não que só não lhes fariam mal como, pelo contrário, lhes seriam extremamente uteis — fisica e moralmente falando.

o. r.

Trabalha para a vida

Ferreiro, que fabricas com tanto afan na tua forja?

— Um cutelo, que servirá para tirar a vida a muitos homens, atravessando as mais resistentes malhas, quebrando as costelas mais duras, fendendo os crâneos mais fortes; para isso, o temperei sete vezes em agua fria.

— Ferreiro, e esse ferro largo que tens no fogo, para que deverá servir?

— Para uma espada.

— Uma espada para defender o fraco, libertar o oprimido, vencer o poderoso?

— Não. Cingil-a-ha um aventureiro e servirá para oprimir o fraco, humilhar o oprimido e despedaçar todo e qualquer coração que palpita pelas idéias de bondade e de justiça, que um deus feito homem veio prégar ao mundo.

— Ferreiro! Maldita seja a tua tarefa, amaldiçoados os teus esforços, porque d'elles apenas surge a morte! Que não haja terra para que o teu corpo apodreça, ar para os teus pulmões, agua para as tuas guelas abrasadas, se continúas n'esse trabalho sinistro! A Natureza deu-nos o ferro para fabricar arados que revolvam e fecundem as pródidas entranhas da terra, para forjar pontes que encurtem as distancias e máquinhas que galguem os abismos que separam os homens. Trabalha, ferreiro, trabalha, mas para a vida, não para a morte! Que nunca mais as tuas mãos se empreguem, nem os teus miolos se consumam, em construir artefactos homicidas, senão em produzir artigos que empurrem e acelerem o impulso latente de vida.

COMISSÃO EZECUTIVA

Em sessão ordinaria de 13 do corrente e sob a presidencia do cidadão Antonio Cristiano Saloio com a assistencia dos veriadores, cidadãos Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva Lino Vareiro e depois de lido o expediente pelo respetivo secretario,

foram, de comum acôrdo, tomadas as seguintes deliberações:

Efectivos—José Maria de Bastos Pannels, Virgílio Pereira Nepomuceno, Antonio Pedro da Silva Junior, Antonio da Silva e João Soares. Suplentes—Emidio Pires, Antonio Pereira Duarte, Antonio Joaquim de Jesus Calado, José de Sousa Ferra Junior e Anatolio José Rodrigues.

Conceder a licença pedida pelo amanuense, nomeando para desempenhar provisoriamente as suas funções até nomeação da camara o cidadão Dâmaso Ernesto Reis de Carvalho; aprovar o 1.º orçamento suplementar para a Instrução; nomear membro permanente da comissão avaliadora o cidadão Antonio Cristiano Saloio; indicar para a fazerem parte da junta dos repartidores para o próximo ano os cidadãos:

Efectivos—José Leonardo da Silva, João Soares e Antonio Dias Capela. Substitutos—João Antonio Pereira Braga, José Fernandes Repas e Manuel Tavares Paulada.

Satisfazer a importancia do expediente dos exames de 2.º grau; remeter para o Senado o officio do verificador sr. João Soares; tomar na devida consideração a restante correspondencia; officiar á junta de freguezia de Sarilhos Grandes comunicando-lhe a criação da escola do sexo masculino; officiar novamente ás entidades competentes para a constituição do tribunal dos accidentes no trabalho.

José d'Alpoim

Vitimado por uma doença atroz, que nos últimos momentos da sua vida o atormentou bastante, faleceu na passada terça feira o sr. José d'Alpoim.

Este senhor, a quem a paixão politica arrastou ás maiores loucuras, era correspondente do «Primeiro de Janeiro» e colaborador do «Paiz» do Rio de Janeiro. Começou a sua vida politica n'um obscuro lugar de administrador de concelho e chegou a exercer altos cargos de governo tanto no tempo da monarchia como no da Republica. Foi um politico inconstante, pois que tão depressa os seus artigos, que bordava subtilmente dando-lhes uma beleza arrebatadora, eram defendendo o rei como menosprezando-o. A «Questão dos Tabacos» fez com que o

COFRE DE PEROLAS

HINO AO SOL

*O Sol, confortador, cã na paisagem,
Pondo em destaque as sombras do arvoredó.
Ao longe os bois descansam na pastagem
E os insectos voilam em segredo.*

*Os pássaros murmuram na folhagem
Que a fresca brisa agita quasi a medo;
Nuvens brancas, no céu, vão de passagem,
Mirando-se no azul do Tejo léio.*

*Ao longe a roupa alveja nos casais.
Bantos de pombos correm aos pombais,
Azas brancas soltando á viraçáo.*

*Sóbe o fumo ondulante pelo espaço.
Bem-vito seja, ó Sol, o teu abraço
Que me alegria e conforta o coração.*

27-4-909

SANTOS LUZ.

sr. Alpoim preparasse a scissão, do seu partido, a que chamaram «dissidência». Os seus discursos, de uma vibrante eloquencia, eram, então, de quem consagrava á Liberdade um culto fervoroso.

Prepara-se o movimento de 28 de janeiro que tinha por fim derrubar a monarchia e o sr. Alpoim, com alguns dos seus amigos, quer arriscar a sua vida, comprometer o seu futuro pela causa da Liberdade, aderindo ao movimento. Os esforços dos reformadores resultaram improficuos e o sr. Alpoim refugiou-se na Espanha temendo as iras da ditadura franquista, que acabou quando a vida de dois homens cujo sacrificio sublimou o nome do Partido Republicano Portuguez.

A morte de D. Carlos deu, ao seu antigo ministro, ocasião de regressar á Patria. Voltou; mas já não era o ardente iuctador, o amigo da ampla Liberdade, nem o orador que sabia deliciar com o suave e brusco dos seus discursos o povo que o escutava. Era o descendente de nobres familias que se oferecia para vassallo de um rei que era um imberbe. Era o ex-ministro que pretendia relembrar as suas aptidões para qualquer alto cargo da nação.

A implantação da Republica encarou-a de com uma frieza que não era de esperar, visto o entusiasmo com que queria sacrificar a sua vida em 28 de janeiro de 1908.

O sr. Alpoim deixou como obra as célebres *Cartas de viagem* que ele, n'um dos seus momentos de modestia, declarou não publicar em volume—como era a vontade de muitos—por não ter pretendido fazer

uma obra literaria. Tinha momentos de arrogancia e de modestia.

Apreciando o valor do sr. José d'Alpoim, sendo posta de parte a questão politica, podemos consider-o uma das notabilidades portuguezas.

HOPE.

Comentarios & Noticias

Associação Maritima

A direcção da Associação de Classe Maritima d'esta vila anda já em preparativos para festejar o seu 4.º anniversario, que completará no dia primeiro de 1917. N'este dia será inaugurado o seu lindo estandarte que sahirá da bordadeira no próximo dia 27. Varias associações da classe maritima se farão representar n'aquella bela festa, que será abrihiantada pela simpatica Banda Democratica de Aldegalaga.

Barros Lobo

Faz oje 23 anos que em Lisboa morreu o livre pensador e grande literato Barros Lobo.

Sport Club

Muito interessante e animada a «soirée» dançante realisada domingo passado n'este florescente club.

Padre Matos

Faleceu terça feira passada na freguezia de Foiques, concelho de Arganil, o ex-diretor do «Portugal», diario reacionario de Lisboa da última quadra do regimen dos adiantamentos, padre José Lourenço de Matos.

Modas & Bordados

Como os números anteriores apresenta-se interessante o suplemento d'«O Seculo Modas & Bordados», indispensavel a todas as senhoras. Os pedidos de assinatura podem dirigir-se á rua Formosa, 43—Lisbóa.

José Ramos Carneira

Encontra-se de cama devido a uma congestão de que fôra a cometido um dia da preterita semana, o nosso bom amigo e honrado proprietario d'esta vila, sr. José Ramos Carneira.

Ao bom amigo apeteçemos o mais rapido e completo restabelecimento.

Facho luminoso...

Os amigos do sr. Celorico Gil, n'esta vila, devem estar de beigana caída ao verem que o

«celórico facho», prometido no tribunal d'esta comarca, nada mais deu do que uma quichotesca arremetida de cobardia e traição. Não valeu de nada o «facho luminoso» do sr. Celorico como de nada valem os embustes dos seus admiradores tão maus portuguezes e ainda mais parvos do que ele.

Interrompeado uma prece...

«Padre nosso, que estás nos céos...»

—O que fazes?

—Estou pedindo a Deus o pão quotidiano. Deus é a minha unica esperança.

—Estás louco? O céo não é essa esfera azul em que gira o sol?

—Justo!

—E sabes a distancia que ha do sol a nós?

—Cento e cincoenta milhões de kilometros.

—E sabes com que velocidade se propaga o som?

—Não o sei.

—Com uma velocidade de 335 metros por segundo. A tua prece necessaria, pois, de 455 milhões de segundos, ou seja a bagatela de 14 anos e meio, para chegar ao céo. Assim se a tua esperança depende d'esse telegrama rápido celestial, estás fresco.

—Porém Deus, nosso pae, está em toda a parte.

—Sim, porém tu rogas ao «pae nosso que está no céo...»

Como se adivinha a chuva.

Eis os indicios de chuva que dão alguns animaes:

O gato volta as costas ao lume e coça a cabeça muito.

O galo canta muitas vezes e bate as azas.

Os patos, os gansos e porcos fazem um barulho infernal.

Os vermes saem da terra.

Os porcos espojam-se.

Os pássaros refugiam-se nas sebes.

As abelhas voam próximo do cortiço e as andorinhas rentes da terra e da agua.

As mulheres ezigem «pelicas» e chapéos de invernos.

Recensiamto militar

Foi prorogado por mais oito mezes o decreto n.º 2:407, que obriga ao recensiamto todos os individuos que, por qualquer motivo, não tenham sido recensiadados em tempo competente para o serviço militar. A falta será punida rigorosamente.

Mais uma escola

Com o desdobramento da escola mixta de Sarilhos Grandes tem agora aquella freguezia duas escolas, uma de cada sexo. Está assim satisfeita uma das maiores aspirações d'aquella democratica freguezia e cheios de satisfação a digna camara municipal e o nosso bom amigo José da Silva Lino Vareiro, cujo assunto nunca esqueceu e que de ha muito o vinha reclamando. Que os paes não esqueçam as despezas enormes que tal enoargo vai custar ao municipio, obrigando seus filhos a frequentar todos os dias a aula, tirando-os da ignorancia e preparando-lhes assim um futuro animador.

Um heroe

O heroe dos trez contos e seiscentos escudos, reformador de ministerios e de republicas, ao entregar-se á prisão pediu, como todos os «heroes» d'aquella estirpe, que lhe poupassem a vida. Ou não fosse ele um «heroe»...

Impossiveis

Um colecionador de raridades ezóticas ofereceu-nos a seguinte curiosissima relação de impossiveis:

Vêr a menina do olho da rua.
Entrar na casa de um botão.
Contar os dedos de uma mão de nabos.

Indicar as omoplatas das costas de uma cadeira.

Extrair um calo de um pé de mesa.

Contar os dentes da bôca de um pôço.

Empastar um dente de alho.

Escanhoar a barba de um pin-cel.

Arranjar uma bota para um pé de salsa.

Mandar para a engomadeira uma camisa de onze varas.

Folhear o livro do destino.

Descobrir o perfume da rosa dos ventos.

Pobre Celórico

O Celórico, o maluquinho Celórico muito querido do convento das Bicas, lá fez... «raiar a aurora» no passado dia 13! Foi n'este fatidico dia que aquele pobre louco, com o seu «facho luminoso» de que se não cançou de falar no tribunal d'esta vila, conseguiu asenhorar-se... do ministerio da justiça! Sonhou, e isso foi quanto bastou para seu socêgo e de todos que por dó ou por estupidez o aturavam.

Pobre Celórico!

«A Bondade»

Subordinada a esta epigrafe acaba de sair á luz da publicidade, em Lisboa, uma revista mensal ilustrada, órgão da Liga de Instrução «Allan Kardec». A assinatura annual, que é apenas de 30 centavos, pôde ser pedida na rua Barão Sabrosa, 22—2.ª—Lisbóa.

Pêsames

A' familia do sr. Antonio Gouveia Dimas, honrado e estimado proprietario d'esta vila, falecido domingo passado, e em especial a seus filhos, srs. Antonio Gouveia Dimas Junior e Carlos Gouveia Dimas, a expressão sincera do nosso sentido pêsame.

«Os Livros do Povo».— Uma patriótica iniciativa.

O editor, sr. Pedro Bordalo Pinheiro, de Lisboa, vai iniciar a publicação de uma série de pequenos livros, subordinados ao titulo que nos serve de epigrafe, no patriotico intuito de difundir entre classes menos cultas, em uma linguagem acessivel a todas as inteligenoias, os conhecimentos indispensaveis para triunfar na vida. Divididos em seções, cada uma das quais dirigida por um professor eminente e especializado, «Os Livros do Povo» vêem desempenhar uma alta missão educativa e patriótica, que a imprensa tem o dever de anciliar, porque, afastados em absoluto de quaisquer intuitos politicos ou religiosos, apenas visa ao engrandecimento da Patria pela educação do povo.

E' uma iniciativa admiravel; tanto mais que os interessantissimos volumes, cuja oferta agradecemos, se vendem ao preço reduzidissimo de 4 centavos (40 réis) afim de que possam ser adquiridos por toda a gente, levando a todos os espiritos o pão sagrado da sabedoria. E como nos encontramos sempre ao lado d'aquelles que por qualquer forma trabalham pelo bem comum, para «Os Livros do Povo» chamamos a atenção dos nossos leitores que dezejem instruir-se e

EVOLUINDO...

Não é de revolucionarios, no sentido rigoroso da palavra, que o mundo carece; é sim de dignos trabalhadores da evolução, do aperfeiçoamento regular, sucessivo, lúcido, da ordem das coisas e da vida. Adaptando-se á ordem social, e trabalhando sem febre, sem lástimas, sem cóleras, a alma todavia amparada, de lúcido ideal, é que o homem de bons dotés e intrepidamente útil, pôde fruir uma elevada independencia, pôde projectar uma imponente força. Quanto á totalidade da teoria revolucionaria, pôde dizer-se que mais de que refundir o quadro social, ha que melhorar o homem, que permanece o mesmo ser intimamente brutal, vaidoso, presumido, intolerante, hipócrita, descompassadamente egoista, de todas as transcorridas eras, de todas as civilizações aniquiladas. Não é a organização social que pesa sobre certas almas intensamente nobres, tenazmente justas. O que as melancoliza, o que as tortura, é a contemplação do espectáculo da vida, em que o homem tão flagrantemente revela o que tem ainda de inferior, de irrimontavelmente altivo e tirânico. O homem de todas as esferas, de todas as condições, de todos os graus de consideração e de fortuna. Melhorar as coisas é uma aspiração digna, melhorar o homem é o ideal de mais intensa elevação em que nos deveríamos firmar, com culto zelo servir. Infelizmente, a alucinação revolucionaria é hoje por toda a parte o estado persistente de inumeros espiritos, alucinação agravada pela mistificação de muitos que d'ela querem tirar partido para as suas vaidades e ardores ambiciosos. D'aí que se proponham, ezaltem-se, vão sendo já praticadas inovações, que parecendo d'um elevado progresso, progresso libertador do espirito e do coração, mais, porém, servirão para muita gente mais desnortear e envaidecer, e portanto para mais a afastar das normas de vida que melhor se identificam com o bem, com a força, com a intuição de justiça.

G. TAVARES.

dar a seus filhos uma educação conforme as exigencias do nosso tempo.

«Preciso é que o povo se eduque, e «Os livros do Povo» vem

contribuir magnificamente para isso, como se prova pelo simples enunciado das suas secções, que são as seguintes:

Educação Infantil, Educação Geral, Educação Cívica, Educação Profissional, Educação Física, Higiene Prática, Domínios de Portugal, Arte e Literatura, Portugal na Historia, Vida Social, Vida no Campo, Vida Commercial, Vida Marítima, Vida Industrial, Vida Colonial e Vida Militar.

«Almanaque do Povo»

Agradecemos o exemplar de este almanaque para o ano de 1917, muito util a todas as pessoas e cujo custo é apenas de dez centavos.

Cuidado com os lobos...

Mais uma prova a convencer toda a gente censata de que no grupelho evolucionista de Aldegallega não ha republicano algum de confiança. Ali ha somente monarquicos maliciosos e republicanos despeitados. Não se pôde acreditar outra coisa se atendermos a que as criaturas que têm merecido a recomendação d'aquelle grupelho, são da força de Alfredo Pimenta, Celorico Gil e tantos outros traidores e «ventoiñhas» que nos repugna citar. Como se poderá acreditar no republicanismo de individuos que só acamaradam com conspiradores e passam o tempo a infamar bons e leais republicanos de sempre, servindo-se — que vergonha! — de pasquins anónimos que pela calada da noite introduzem por debaixo das portas? Esse republicanismo é jesuitico e para ele é precisa toda a atenção não só dos leais republicanos mas até das proprias autoridades.

Cuidado com esses lobos...

O pão

Em Lisboa, onde o pão do pobre se tem sempre fabricado em quantidade sufficiente e ao preço de 9 centavos o quilograma, pensou-se em, a titulo de experiencia, fabricar e pôr á venda de acôrdo com o sr. ministro do trabalho e classes operarias um tipo de pão para adotar de futuro com 25 % de farinha de milho e ao mesmo preço de 9 centavos o quilograma. Isto no intuito de melhorar sensivelmente o pão do pobre. Em Aldegallega, onde o desprêso por aqueles que trabalham e se sacrificam é o que se está vendo, até os padeiros entendem não lhes fabricar, ao menos, o pão de farelos a 10 centavos o quilograma!

Teatro Recreio Popular

São ezibidos ôje n'este salão, entre outros «films», o «Cantora do regimento», em tres partes, e o «Tormentos da vida», em duas partes. O primeiro d'estes «films», cujo assunto é o da guerra, é d'uma beleza surpreendente. E' de esperar uma enchente á cunha em cada sessão.

—Constou-nos já que o nosso amigo Carvalho contratou para o próximo mez de janeiro o «film» de longa metragem que se intitula «A chave mestra».

Aniversario

Passa ôje mais um aniversario natalicio do nosso bom amigo e prestimoso correligionario Joaquim Maria Gregorio, dignissimo presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este Concelho.

As nossas felicitações.

Pensamento

E' a educação para a alma o que a cultura é para a terra. Espirito que não foi de cedo cul-

tivado, e não recebeu os embriões da virtude, é como para a vinha o preguiçoso. Entregue ás propensões da vontade depravada, será eterno ludibrio de erros e paixões. — Hervey.

ANUNCIOS

Bilhetes

de visita

De todas as qualidades e formatos se fazem com a máxima rapidez e perfeição na

TIPOGRAFIA MODERNA

Aldegallega

CASA

Vende-se uma de habitação com quintal, pço e casa de arrecadação e terreno para uma habitação na rua Serpa Pinto, 55. Trata-se n'esta vila com José da Fonseca Onofre.

CAPOTES

ALEMTEJANOS

Acabou de chegar a esta vila fazendas em diversas cores para capotes alemtejanos. — Sebastião Leal da Gama Junior.

ERVILHA

Ervilha, garantida, para semente, vende José Soares, rua do Cats, 22 — Aldegallega.

VENDEM-SE

Um predio com altos e baixos, horta, pço, adêga e lagariça números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2. — Lisboa

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30°) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

PÓ DE CORTIÇA

O melhor e mais economico combustivel até ôje conhecido.

Substitue o carvão com extraordinarias vantagens.

Vendas por grosso e a retalho. Trata-se com Estevam Duarte Ervedoso. — Aldegallega.

TRESPASSA-SE

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila.

Trata-se com José Soares.

Um livro util ao comercio

MANUAL

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no comercio e ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua inglesa.

1 volume brochado \$10.

Biblioteca do Povo

H. B. Torres. — EDITOR

R. de S. Bento, 279, Lisboa.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes bué recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para reiratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Paço).

ALDEGALEGA

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil.

Administração: L. do Conde Barão, 42 — LISBOA.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontaneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patologica das massas populares. A formação da opinião na época do terror. O poderio da opinião publica é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de incapacitação para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

BORRAS E SARROS O LIVRE PENSAMENTO

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{tos} lavradores e mais pessoas interessadas que compra quaisquer quantidades de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços. 800.

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morals

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clistères e seu prestimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambeouros peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracario, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, tossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, tóxico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorria, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipéla, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosôfica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações relióginas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus—cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran e propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia n.ª», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbõa Preço, 5 centavos

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, sera a primitiva, mas e a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, toimuras e picnosas, rotulos bonitos e reclames extravagantes, os medicos recetam e as pharmacias vendem sempre «por este preço», extractos doçados de plantas tão vulgares, que em qualquer quinta se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que so pode existir pela exploração des entemos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, e portanto, util em todas as ca-as.—O 1.º volume, de 176 paginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 paginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.), e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=Lisbõa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensina y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EEMPLAR

Cualquiera duda de interpretacion será resuelta por los Herederos del *Marques de TuDESCO* Chalet Bela Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.